**DIA DA MULHER**

**Mulheres técnicas industriais assumem protagonismo no âmbito das profissões**

*8 de março de 2022, 11:43h Antonio Grzybowski*

O Dia Internacional da Mulher é marcado pela valorização da presença feminina no âmbito das profissões técnicas. Dados do Sistema de Informação dos Conselhos dos Técnicos Industriais (Sinceti) apontam que mais de 57 mil mulheres atuam profissionalmente em 46 modalidades técnicas. O estado do Rio Janeiro lidera o ranking com 14.292 registros. Os estados de São Paulo (7.937), Bahia (5.242) e de Minas Gerais (5.180) também concentram o maior número de mulheres que realizam estudos e executam projetos e serviços em diferentes áreas.

Campos de atuação da mulher

De acordo com o Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), o campo de maior atuação das mulheres é o da construção civil. No total, 16.945 técnicas em edificações estão registradas junto ao sistema formado pela autarquia federal e mais 14 regionais. As atribuições e prerrogativas desta profissão foram definidas pela Resolução nº 58, de 22 de março de 2019.

O documento estabelece, entre outras competências, que as mulheres técnicas industriais, assim como os homens, podem responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos de construção civil, direção ou condução de trabalhos profissionais, bem como orientação e coordenação de equipes em projetos de instalação, montagem, operação, reparos ou manutenção de edificações.

A atuação das mulheres técnicas também está presente nos eixos da eletrotécnica; mecânica; eletrônica; meio ambiente; telecomunicações; eletromecânica; mineração; automação industrial; saneamento e agrimensura. Nestes setores 32.381 mulheres estão ativas e podem emitir Termos de Responsabilidade Técnicas (TRTs) e exercer a função de perito junto aos órgãos públicos e na iniciativa privada.

Diretoria e colegiados

As mulheres também integram comissões, diretorias executivas e os colegiados dos conselhos federal e regionais. Os espaços foram conquistados desde a criação do Sistema CFT/CRTs e permitem que a família técnica brasileira usufrua do conhecimento, competência e trabalho das mulheres técnicas industriais.

Fonte: <https://www.cft.org.br/mulheres-tecnicas-industriais-assumem-protagonismo-no-ambito-das-profissoes/>

**POSSIBILIDADES PARA MULHERES NA ÁREA DE TÉCNICO EM MECÂNICA**

*13/11/2021*

O técnico mecânico é o profissional responsável pela elaboração de projetos, de produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos, também tem como função planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação e manutenção de máquinas e equipamentos conforme normas técnicas relacionadas à segurança, além de controlar os processos de fabricação.

Com a pandemia o mercado, dos técnicos mecânicos vem se modificando, isso faz também com que os profissionais busquem se atualizar e acompanhar essas mudanças, na busca de ampliar conhecimento existe uma grande procura por cursos que aplicam a tecnologia na mecânica através de como utilizar alguns softwares, por exemplo que podem contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos.

De acordo com Carlos Augusto Almeida Nunes (prof. Téc. Mecânica SENAI), o mercado tem dificuldade de absorver toda a mão de obra formada, por termos somente duas grandes plantas industriais, porém em sua avaliação as mulheres através de projetos das industriais têm dito mais chances de conseguirem emprego, devido a projetos que defendem a igualdade de participação e inclusão das mulheres.

É importante lembrar que neste período as industriais costumam contratar devido à parada de usina, então fiquem atentos, se qualifiquem que sua oportunidade pode estar perto.

Fonte: <https://sinteces.org.br/possibilidades-para-mulheres-na-area-de-tecnico-em-mecanica/>

**A força feminina na mecânica industrial**

*06 março 2020*

O empoderamento feminino no mercado de trabalho está cada vez mais evidente. Isso se dá com o crescimento da presença de mulheres em áreas que ainda hoje concentram grande percentual masculino. Em uma época em que a igualdade de gêneros está em alta, dados do Ministério do Trabalho e Emprego, de 2018, mostram que a participação feminina no setor industrial cresceu 14,3% em 20 anos.

Isso prova que a mulher tem lutado e conseguido cada vez mais o seu espaço, chegando a quebrar barreiras pelo sonho de trabalharem em setores ainda tidos pela sociedade como masculinos como Construção Civil, Metalúrgico, Elétrico, dentre outros. E a mecânica, Evelin Nascimento, é um desses exemplos de mulheres de aço que atua em um desses setores.

A jovem de 24 anos, é moradora de Itaguaí, município do Rio de Janeiro, e entrou na Ternium como Jovem Aprendiz, em 2014, atuando no Alto Forno. Quando Evelin ingressou na Ternium não tinha a intenção de atuar como mecânica, mas quando conheceu a área, foi amor à primeira vista. A mecânica competiu com mais dois jovens pela vaga efetiva. Ela conta que lutou para aprender cada detalhe dentro da mecânica e não desanimou.

"Foi difícil no início, pois eu não sabia nem o nome das ferramentas. Sentia que algumas pessoas achavam que eu não iria conseguir pelo fato de ser mulher, mas graças ao meu esforço e desempenho, me destaquei dentre os demais e consegui ser efetivada", conclui. Evelin ainda completa: "Minha paixão pela mecânica só me incentivou ainda mais a estudar e tentar alçar voos mais altos".

Hoje, Evelin atua na Aciaria, outro lugar que a deixa fascinada, pois como ela mesma diz, "É onde a 'mágica' acontece". A jovem está terminando o curso Técnico em Mecânica, e se prepara para outro desafio: cursa Ciências Contábeis, almejando uma oportunidade na área de finanças da Ternium. Sua expectativa é alcançar um cargo maior dentro da empresa.

Fonte: <https://br.ternium.com/pt/novidades/noticias/mulheres-que-inspiram-evelin--00250626220>

**Um dia para celebrar as conquistas das mulheres técnicas**

*8 de março de 2023*

Em uma área conhecida por ser de atuação masculina em meio a um mercado de trabalho marcado por desigualdades, uma transformação está acontecendo gradualmente: as mulheres técnicas industriais estão conquistando seu espaço.

É importante ressaltar que esse avanço não está sendo feito sem um esforço contínuo para enfrentar imensos desafios, assim como aconteceu com mulheres de diversas áreas de atuação profissional que, ao longo das décadas, lutaram contra a desigualdade salarial e diversas formas de preconceito.

O simbolismo por trás do Dia 08 de Março

O próprio dia 8 de Março, instituído como o Dia Internacional da Mulher pela ONU na década de 1970, está ligado à luta histórica das mulheres por igualdade no ambiente profissional.

Em março de 1911, um incêndio destruiu a fábrica de roupas Triangle Shirtwaist, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Na ocasião, 146 pessoas morreram. Dessas, 123 eram mulheres operárias.

Há relatos de que os trabalhadores em geral tiveram poucas chances de escapar, pois as portas estavam trancadas. No dia a dia, elas eram fechadas para impedir a saída dos funcionários durante os intervalos.

A tragédia acabou revelando as condições desumanas a que as vítimas eram submetidas, tais como insalubridade, exploração de menores, jornadas que chegavam a 16 horas diárias e salários muito abaixo da média. O episódio gerou tanta revolta que várias pessoas começaram a refletir sobre a dignidade das mulheres no ambiente profissional, enquanto ativistas começaram a se reunir para defender condições mais justas de trabalho.

Este foi um dos marcos para que o Dia Internacional das Mulheres fosse instituído. Além disso, já aconteciam greves e manifestações a favor dos direitos trabalhistas e eleitorais das mulheres na Europa e nos Estados Unidos. Diversas ativistas se destacaram, dentre elas a alemã Clara Zetkin, que propôs, em um Congresso em Copenhague em 1910, que se instituísse uma data internacional para as mulheres. Em 08 de março de 1917, na Rússia, operárias do setor têxtil se uniram, entraram em greve e percorreram as ruas reivindicando melhores condições de trabalho e de vida. Portanto, o Dia Internacional da Mulher está associado a uma sucessão de eventos históricos e simboliza a voz de milhões de mulheres que não se deixaram silenciar ao longo dos anos.

Na indústria brasileira, há um longo caminho a ser percorrido

A indústria é um setor no qual, historicamente, prevaleceu a mão de obra masculina. Mesmo que cada vez mais mulheres estejam mostrando que fazem a diferença nas mais diversas áreas, há um longo caminho para que as mudanças sejam efetivas.

Neste 8 de março de 2023, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Instituto FSB, apresentou uma pesquisa que aponta que apenas 29% dos cargos de liderança nas indústrias do Brasil são ocupados por mulheres. Comparando com os demais setores da economia, nos quais as mulheres respondem por quase metade das funções de liderança, o índice ainda é baixo.

A proporção média de funcionários homens e mulheres também é desigual. Conforme o levantamento, homens representam 70%; mulheres, 30%.

Outro dado que a pesquisa mostra é que apenas 14% das empresas têm programas destinados a promover a igualdade de gênero no ambiente profissional. O principal obstáculo é o preconceito (mencionado por 21% dos entrevistados), seguido pela cultura machista (17%).

Segundo o levantamento, 43% dos entrevistados citaram a paridade salarial como a primeira ou a segunda ação mais importante para alcançar a igualdade de gênero no trabalho.

A mulher técnica industrial hoje

Em relação à área técnica industrial, esta transformação está acontecendo gradualmente. No Conselho Regional de Técnicos Industriais da 4ª Região (CRT-04), em março de 2023, há 2.706 mulheres registradas, o que significa que elas têm a formação adequada e estão legalmente habilitadas para exercer a profissão de técnicas industriais na modalidade que estudaram. Dessas, 1.377 estão no estado de Santa Catarina, enquanto há 1.329 no Paraná.

Em nível nacional, dados do Sistema de Informação dos Conselhos dos Técnicos Industriais (Sinceti), de 2023, que mais de 60 mil mulheres atuam profissionalmente como técnicas industriais.

No Brasil, a área de maior atuação feminina é o da construção civil. No total, 17.876 técnicas em edificações estão registradas junto ao Sistema CFT/CRTs. Em segundo lugar, está a modalidade Técnica em Eletrotécnica (9.328 mulheres registradas), seguida por Técnica em Mecânica (5.526 mulheres registradas).

Fonte: <https://www.crt04.org.br/um-dia-para-celebrar-as-conquistas-das-mulheres-tecnicas/>

**PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

A partir dos textos motivadores, você deve escrever seu próprio texto sobre o papel dos homens no processo de inserção das mulheres no mercado de trabalho das áreas técnicas. Qual é a responsabilidade dos homens no ambiente de estudo e trabalho para que as mulheres tenham oportunidades na área e desfrutem de igualdade de oportunidades e condições de trabalho?